

representação da

Epagri: Caminhos Verde e Mar: Jorge, com a palavra, faz a apresentação e explica como se dá o projeto, que surgiu de uma proposta de desenvolvimento que incluísse o pescador artesanal e a agricultura familiar. É um projeto piloto, desenvolvido no Sul do Estado e na região Central, e na nossa região, focou nos municípios de Bombinhas, Porto Belo, Itapema e Balneário Camboriú. Diz que há a preocupação da Epagri com a questão da assimetria socioambiental e a falta da distribuição igualitária de renda. Diz ainda que a cultura da região é muito rica, mas que ao longo dos anos, alguns dos lindos costumes vão se perdendo, por conta do processo de globalização e que é necessário se valorizar o que se têm. Falou em Desenvolvimento de Territórios Sustentáveis da necessidade da valorização dos recursos dos territórios que os diferenciam dos outros territórios, prioriza a satisfação humana e é uma possibilidade criativa de um novo tipo de desenvolvimento, que não pautada na tradicional. Fala sobre a "Cesta de bens e serviços" que nossa região pode oferecer, focando nas identidades culturais e também gastronomia. Fala que existem alguns conflitos a serem resolvidos, como por exemplo a questão da pesca artesanal *versus* pesca industrial. Diz que estão em fase de identificação dos atores e ocupar espaços como o do Conselho já faz parte deste trabalho. Diz que já iniciou-se o diálogo com a Secretaria de Turismo, porém não deu certo, porque a visão de território divergia. Fala ainda que para que o projeto dê certo, é necessário o engajamento da sociedade civil, do poder público e dos empreendimentos. Diz que é uma possibilidade concreta desse projeto dar certo e apresenta imagens do projeto e das cidades ao qual abrangerá. Fala da importância das tradições locais, como boi de mamão e terno de reis. Thomas e Eduardo Iba falam sobre a importância do curtume do couro de peixe. É dialogado sobre a questão dos dejetos que são despejados na beira da praia e rio, onde deverá acontecer mais conscientização dos pescadores. Jorge fala sobre estarmos em época da tainha, onde atrai diversos turistas para essa tradição. Os conselheiros debatem sobre a questão cultural e como há algumas dificuldades na nossa região focada a identidade cultural e sustentabilidade. Alguns conselheiros falaram que já fizeram alguns roteiros, e que acharam fantástico, só que o problema é que não mantém-se a conexão e troca-se governo e os projetos acabam se perdendo. Os conselheiros falam que para que o projeto dê certo a longo prazo, é necessário que os atores se apropriem. Roseni dá exemplos das experiências em que participa que podem dar certo, como as exposições. Luiz Filipe dá a ideia para que o Conselho faça o roteiro do projeto da Epagri, e que é muito interessante para a Economia Solidária. Eduardo Iba diz que também haverá na Praia de Taquaras e dá para organizar para o mesmo dia. Eduardo Iba diz que teve a oportunidade de conhecer o Osni, presidente do COMTUR, e que gostaria de convidá-lo para participar e ter uma fala na próxima reunião. Eduardo ainda faz um convite para participar da Festa do Bom Sucesso, que ocorrerá entre os dias 26 a 28/07 e há espaço para comercialização, caso os empreendimentos da economia solidária queiram comercializar seus produtos. O prazo de inscrição é até dia 24/06 e o regulamento está no site da secturbc. Roseni convida a todos para participar do Café Cultural. Anelise pede para que Luiz Filipe fale um pouco dos empreendimentos existentes ativos em Balneário Camboriú, e o mesmo passa a relação dos empreendimentos e também um panorama do movimento até o momento. Sem mais a ser tratado, é dada por encerrada a reunião e eu, Mariene de Sena Silva, Secretária Executiva da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata que, após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes para que surta os efeitos legais.

